

Critérios e Diagnósticos em Dependência Química

Dr. Jorge Jaber



Organização Mundial da Saúde (em inglês: *World Health Organization* – WHO) é uma agência especializada em saúde, fundada em 7 de abril de 1948 e subordinada à Organização das Nações Unidas.

Segundo sua constituição, a OMS tem por objetivo desenvolver ao máximo possível o nível de saúde de todos os povos. A saúde sendo definida nesse mesmo documento como um *"estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade."*



De acordo com a definição da OMS, Organização Mundial de Saúde, a dependência química é uma doença caracterizada pelo uso descontrolado de uma ou mais substâncias psicoativas, ou seja, que causam mudanças no estado mental da pessoa.

Para OMS, a Dependência Química é definida como uma doença:

- Crônica
- Progressiva
- Terminação fatal



Dependência Química é uma doença:

- Porque há sugestiva relação genética hereditária
- Porque responde a tratamento médico
- Porque ninguém deseja ser dependente químico



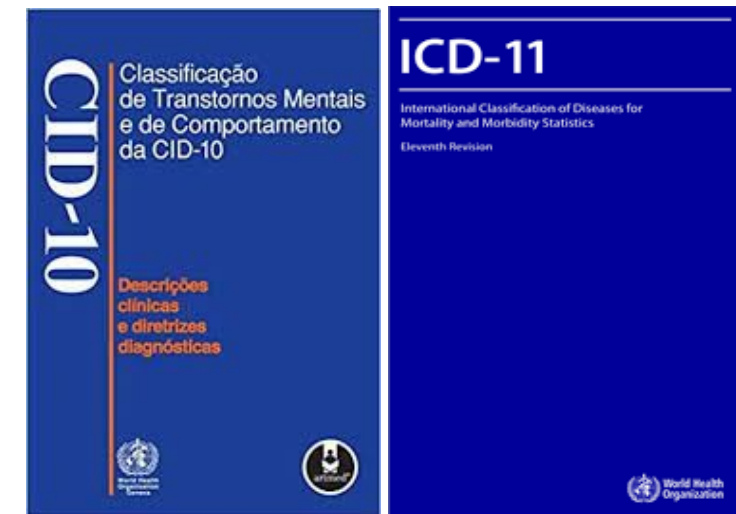
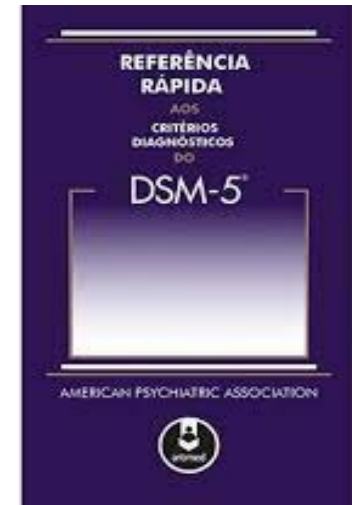
Drogas: Cadeia, Clínica Psiquiátrica ou Cemitério

- A dependência química já foi definida como a “Doença dos 3 C” pois leva o indivíduo à Cadeia, Clínica Psiquiátrica ou ao Cemitério.



O diagnóstico da dependência química se dá:

- Pelo DSM-5 onde encontraremos 5 critérios para diagnóstico da Dependência Química, e no CID 10 (F10 a F19) encontraremos 6.
- O CID 11 está no período de transição e segundo a estimativa da OMS é que esteja em uso em 1º de janeiro de 2025.
- Para diagnosticar essa doença é necessário que a pessoa tenha no mínimo 3 critérios destes no último ano anterior à consulta médica.



DSM-5

1. Desejo forte e compulsivo de consumir a substância;
2. Dificuldades para controlar o comportamento de consumo de substâncias em termos de início, fim ou níveis de consumo;
3. Estado de abstinência fisiológica, quando o consumo é suspenso ou reduzido, evidenciado por síndrome de abstinência característica ou consumo da mesma substância (ou outra muito semelhante) com a intenção de aliviar ou evitar sintomas de abstinência;
4. Evidência de tolerância, ou seja, necessidade de doses crescentes da substância psicoativa para a obtenção dos efeitos anteriormente produzidos com doses inferiores;
5. Abandono progressivo de outros prazeres ou interesses em virtude do consumo de substâncias psicoativas, aumento do tempo empregado na aquisição ou consumo da substância ou na recuperação de seus efeitos;
6. Persistência no consumo das substâncias apesar de provas evidentes de consequências manifestamente prejudiciais, tais como lesões hepáticas causadas por consumo excessivo de álcool, humor deprimido consequente a um grande consumo de substâncias, ou perturbação das funções cognitivas relacionada com a substância.

Fonte: adaptado de WHO, 1992.

Critérios do CID-10 para dependência de substâncias

- Um diagnóstico definitivo de dependência deve usualmente ser feito somente se **três ou mais** dos seguintes requisitos tenham sido experienciados ou exibidos em algum momento do ano anterior:
 - a) um **forte desejo ou senso de compulsão** para consumir a substância;
 - (b) **dificuldades em controlar o comportamento de consumir** a substância em termos de seu início, término e níveis de consumo;
 - (c) um **estado de abstinência** fisiológico quando o uso da substância cessou ou foi reduzido, como evidenciado por síndrome de abstinência para a substância ou o uso da mesma substância (ou de uma intimamente relacionada) com a intenção de aliviar ou evitar sintomas de abstinência;
 - (d) evidência de **tolerância**, de tal forma que doses crescentes da substância psicoativa são requeridas para alcançar efeitos originalmente produzidos por doses mais baixas.
 - (e) **abandono progressivo de prazeres e interesses alternativos** em favor do uso da substância psicoativa. aumento da quantidade de tempo necessária para se recuperar de seus efeitos:
 - (f) **persistência no uso da substância, a despeito** de evidência clara de **consequências** manifestamente **nocivas**. Deve-se fazer esforços claros para determinar se o usuário estava realmente consciente da natureza e extensão do dano.

CID-10

F10 – Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool;	F15 – Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outros estimulantes, inclusive cafeína;
F11 – Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de opiáceos;	F16 – Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de alucinógenos;
F12 – Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de canabinóides;	F17 – Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de fumo;
F13 – Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de sedativos e hipnóticos;	F18 – Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de solventes;
F14 – Transtornos mentais e	F19 – Transtornos mentais e

Cada categoria (F) possui 10 subcategorias:

.0 – intoxicação aguda
.1 – uso nocivo para saúde
.2 – síndrome de dependência
.3 – síndrome (estado) de abstinência
.4 – síndrome de abstinência com delirium
.5 – transtorno psicótico
.6 – síndrome amnésica
.7 – transtorno psicótico residual ou de instalação tardia
.8 – outros transtornos mentais ou comportamentais
.9 – transtorno mental ou comportamental não identificado

USO, ABUSO OU DEPENDÊNCIA?



USO

Relacionado a qualquer tipo de consumo, podendo ser frequente ou não. É o caso, por exemplo, de indivíduos que experimentam a substância pela primeira vez, mas não são afetados pelo uso, podendo simplesmente abandonar o consumo.



ABUSO

É o uso nocivo de uma substância conseqüente de algum tipo de problema. Neste caso, o uso das substâncias é mais recorrente, podendo desencadear na dependência.



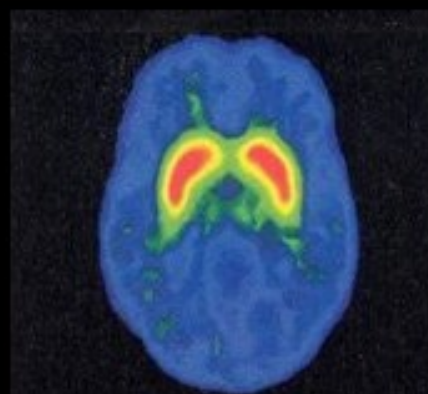
DEPENDÊNCIA

Quando a pessoa preencheu os critérios para este diagnóstico.

Ocorre quando não existe mais um controle sobre o uso, causando problemas reais à saúde. O consumo se torna uma compulsão, já que o indivíduo passa a direcionar toda a sua vida ao consumo das drogas ou do álcool.



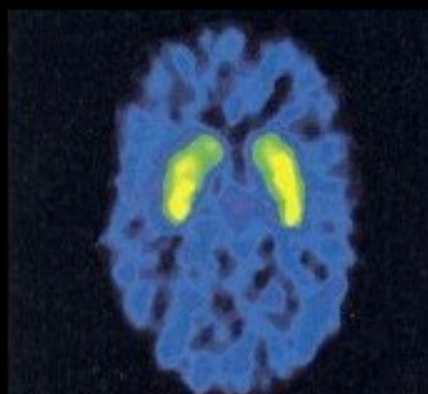
cérebro: o sistema de recompensa



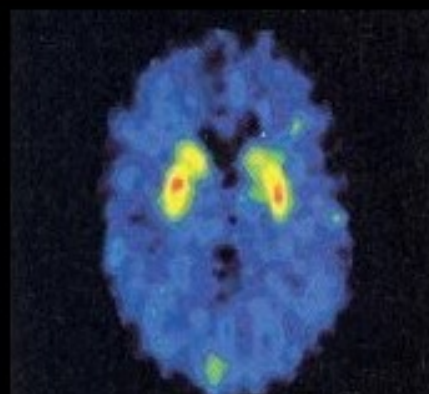
cérebro normal



cérebro de uma
pessoa obesa



cérebro de um
usuário de cocaína



cérebro de um
alcoólatra

O que cada cor representa?

vermelho: altos níveis de dopamina; prazer e interesse normais.

amarelo: níveis médios de dopamina; dificuldade para se divertir e sentir prazer.

verde: baixos níveis de dopamina; ausência de prazer e interesse.

adaptado por (((mindasks)))

Síndrome de Abstinência

É um conjunto característico de sinais e sintomas que ocorrem após a interrupção (ou, em alguns casos, diminuição) do consumo de uma droga, seja ela um medicamento ou uma droga de abuso.

O quadro clínico de uma dada síndrome de abstinência varia de acordo com a droga consumida. A identificação do tipo da droga usada é importante para o correto tratamento, mas o abuso de mais de um tipo de droga é comum.



Tratamento e Internação:

➤ Método Minnesota

- Visão Bio-Psico-Social
- Utiliza os 12 passos do A.A. e N.A.
- Combate os principais mecanismos de defesa da doença:
 1. Negação
 2. Racionalização
 3. Projeção
 4. Orgulho

Objetivos do tratamento:



Abstinência



Reformulação



Agregação

Obrigado!



WWW.CLINICAJORGEJABER.COM.BR



CLINICAJORGEJABER



(21) 99107-3875



JJABER52